

Demonstrações Financeiras

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Relatório de Administração

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., referentes ao exercício social de 31 de dezembro de 2025.

1. Perfil Institucional

A Companhia detém concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) para ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Vitória - Eurico de Aguiar Salles (“Vitória Airport”) e do Aeroporto de Macaé - Joaquim de Azevedo Mancebo (“Macaé Airport”), pelo prazo de 30 anos, contado a partir da data de eficácia, 03 de outubro de 2019.

2. Controle Acionário

O controle acionário integral da Companhia é detido pela Zurich Airport Latin America (“ZALA”), subsidiária integral da Zurich Airport International AG (“ZAIA”), que, por sua vez, é subsidiária integral da Flughafen Zürich AG (“FZAG”), empresa responsável pela operação do Aeroporto Internacional de Zurique, na Suíça.

A FZAG possui presença internacional relevante no setor aeroportuário, com atuação em 10 aeroportos ao redor do mundo, por meio de diferentes modelos de envolvimento operacional e societário. Além do Aeroporto de Zurique, o grupo concentra seus investimentos estratégicos na América Latina, com participação acionária nos aeroportos de Florianópolis, Vitória, Macaé, Natal e Belo Horizonte no Brasil, bem como Iquique e Antofagasta, no Chile e Curaçau.

No Aeroporto de Bogotá na Colômbia, a FZAG atua por meio de um contrato de prestação de serviços técnicos (Technical Service Agreement - TSA).

Adicionalmente, a FZAG foi vencedora da concessão para a construção e operação de um novo aeroporto em Nova Delhi, na Índia, projeto atualmente em fase de implantação, com previsão de conclusão e início das operações no primeiro semestre de 2026.



Com a missão de desenvolver negócios, pessoas e as regiões onde atuamos, a Zurich Airport Brasil, gestora dos aeroportos de Florianópolis, Vitória, Macaé e Natal, procura oferecer um novo patamar de qualidade e gerar experiências incríveis para passageiros e visitantes.

3. Destaques da Administração de 2025

3.1 Destaques Institucionais

Pacto das Nações Unidas

As Concessionárias da ZAB passaram a integrar o Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas) como parte de nosso compromisso de ser uma empresa responsável.

Esta determinação envolve operar em linha com 10 princípios universais, que abrangem as áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção e aos 17 objetivos de desenvolvimento sustentáveis da ONU.

Recursos Humanos

A ZAB manteve seu compromisso institucional com a diversidade e inclusão, reforçando princípios que orientam nossas práticas de gestão de pessoas e sustentam um ambiente de trabalho ético, respeitoso e alinhado aos valores corporativos. Ao longo de 2025, seguimos aprimorando políticas internas, fortalecendo ações de sensibilização e promovendo iniciativas que favorecem relações de trabalho mais equitativas, integradas e responsáveis.

A ZAB demonstra constante compromisso com o bem-estar e a satisfação de seus colaboradores, mantendo uma atenção especial ao clima organizacional. Para isso, realiza pesquisas de clima periódicas que permitem ouvir as equipes, identificar oportunidades de melhoria e promover um ambiente de trabalho cada vez mais saudável, transparente e colaborativo.

A Companhia encerrou o exercício de 2025 com um quadro de 67 colaboradores, frente aos 70 de 2024.

3.2 Desempenho Operacional

Aeroportuária

Em 2025, o aeroporto de Vitória avançou na consolidação e expansão da conectividade doméstica, com foco no fortalecimento dos principais hubs nacionais e na ampliação das opções de conexão.

Pela GOL, destacou-se a implantação da segunda frequência diária na rota Vitória-Rio de Janeiro (GIG), além do aumento de frequências em Vitória-Brasília, que passou a contar com operação diária, e da ampliação da conectividade via Salvador, permitindo acesso a novos bancos de conexão.

Pela LATAM, houve ampliação relevante da oferta na rota Vitória-Brasília, que passou de 7 para 14 frequências semanais, fortalecendo a conectividade com o hub da companhia. Adicionalmente, o crescimento da oferta para Salvador, com ampliação de frequências semanais (de 7 para 13), contribuiu para ampliar as possibilidades de conexão a partir do aeroporto.

Segmento	Número de passageiros (em milhões)	Em comparação com 2024
Doméstico	3,5	14,9%
Internacional	-	-
Total de passageiros	3,5	14,9%

Como resultado, o Vitória Airport registrou em 2025 o maior volume de passageiros da sua história.

Cargas

Em 2025, o terminal de cargas registrou avanços relevantes em desempenho operacional e em geração de novas receitas, refletindo a maturidade do negócio e o fortalecimento contínuo de suas atividades.

Um dos pilares estratégicos da operação é o papel de Vitória Airport como principal porta de entrada para a nacionalização de aeronaves particulares no país. Ao longo do ano, foi processado um volume expressivo de aeronaves, consolidando o aeroporto como referência nacional nesse segmento e reforçando sua contribuição direta para a dinâmica econômica e regulatória do setor.

Comercial

A Companhia ampliou a Sala VIP, duplicando o número de assentos e elevando o conforto e a capacidade de atendimento aos passageiros. Adicionalmente, a Companhia avançou com o Projeto de Eliminação de Plásticos de Uso Único, alcançando adesão de 84% dos cessionários, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis e responsabilidade ambiental.

Real Estate

O exercício de 2025 foi marcado por avanços relevantes no portfólio de Real Estate da Companhia, com a entrega da Escola Americana de Vitória, marco significativo para o aeroporto e para a cidade. Adicionalmente, as obras da Igreja Fonte de Vida evoluíram de forma consistente ao longo do ano, com previsão de conclusão em abril de 2026.

No período, foram comercializados 85.000 m² adicionais, elevando para 90% o percentual da área real estate total disponível já comercializada. A Companhia também deu início às obras do anel viário da Área Central e do novo estacionamento nessa região.

Offshore

Os aeroportos de Macaé e Vitória consolidaram sua posição de liderança no segmento offshore em 2025, processando 38.381 ATMs e transportando 330.718 passageiros offshore.

O ano foi marcado por dois movimentos estratégicos estruturantes: em primeiro lugar, a entrada em operação do campo de Peregrino, adquirido pela PRIO, que ampliou significativamente a base de clientes e diversificou o portfólio de atendimento; e, em segunda lugar, o início da expansão da infraestrutura aeroportuária com a construção de dois novos hangares para CHC e Bristow, reforçando a capacidade operacional e atratividade competitiva.

Investimentos

Em 2025, a Companhia investiu mais de R\$ 30 milhões na sua infraestrutura, direcionando os recursos principalmente ao desenvolvimento imobiliário no Aeroporto de Vitória, com a implantação de novo viário e novo estacionamento para suportar projetos como o Campus Aeroporto da Escola Americana de Vitória, a nova Igreja Fonte de Vida e outros empreendimentos na região. Paralelamente, foram desenvolvidos projetos de novos hangares no Aeroporto de Macaé para operadores internacionais Offshore.

Em junho de 2025 houve a inauguração da nova pista de pouso e decolagem do Aeroporto de Macaé, com 1.410 metros, que eleva o aeroporto à categoria C, habilitando a operação de aeronaves de maior porte e ampliando sua capacidade operacional.

3.3 Inovação e Tecnologia

A ZAB avança na adoção da Inteligência Artificial (IA) como pilar estratégico para eficiência, apoio à decisão e geração de valor. A iniciativa está alinhada à estratégia corporativa, com foco em governança, segurança e resultados de negócio. O plano prioriza automação, análise preditiva e gestão de riscos, incorporando a IA de forma transversal ao modelo operacional e decisório da companhia, com foco na otimização dos processos e na geração de ganhos relevantes de tempo.

3.4 Premiações e Reconhecimentos

Airport Carbon Accreditation - Nível 4

O Vitória Airport e o Macaé Airport alcançaram o Nível 4 da certificação Airport Carbon Accreditation (ACA), da ACI LAC, consolidando-se entre os aeroportos mais avançados da região em gestão de emissões e descarbonização. Essa certificação reconhece a redução consistente de emissões de gases de efeito estufa, o engajamento de parceiros em práticas sustentáveis e o alinhamento dos aeroportos ao compromisso global de atingir Net Zero até 2040.

Com isso, Vitória e Macaé passam a integrar o mesmo patamar do Floripa Airport - o primeiro do país a alcançar esse nível - reforçando a liderança da ZAB em sustentabilidade, inovação e gestão ambiental no setor aeroportuário nacional.

Green Airport Recognition 2025

O Vitória Airport foi reconhecido pelo Projeto *Céus Seguros - Proteção às Aves Quero-Quero*, iniciativa que integra segurança operacional e conservação da biodiversidade. Por meio de monitoramento, captura e realocação responsável das aves, o programa reduziu em 86% os incidentes com a espécie no último semestre, reforçando nosso compromisso com operações seguras e ambientalmente responsáveis.

6º Prêmio Aeroportos Sustentáveis

O Macaé Airport conquistou o prêmio de aeroporto mais sustentável do Brasil no eixo de externalidades, que avalia a gestão de emissões e ruídos, na categoria do aeroporto com até 200 mil passageiros.

Programa de Excelência e Eficiência Operacional Aéreo e Marítimo - PEOTRAM

O Macaé Airport foi eleito o melhor aeroporto offshore do Brasil, em premiação realizada pela Petrobrás, validando a excelência operacional.

4. Perspectivas para 2026

Para o ano de 2026, a Companhia tem como foco as seguintes frentes de desenvolvimento:

- Inauguração da usina solar do Macaé Airport, com obras iniciadas em 2025.
- Desenvolvimento e construção de uma usina solar no Vitória Airport.
- Entrega de novos hangares para operação offshore, fortalecendo o Macaé Airport como um hub offshore.
- Implantação de nova via de interligação entre o Sítio Aeroportuário e a Via do Município, viabilizando o acesso aos empreendimentos de Real Estate e a um estacionamento com aproximadamente 450 vagas, destinado a atender à demanda desses empreendimentos.
- Desenvolvimento dos projetos e início das obras de ampliação do estacionamento, com o objetivo de atender à crescente demanda de passageiros.

- Desenvolvimento e implementação de projetos estratégicos de tecnologia e inovação, com foco no aumento da eficiência operacional, na otimização de processos e no fortalecimento da performance organizacional.

5. ESG

Em 2025, a ZAB avançou de forma consistente na gestão sustentável dos recursos naturais. No uso eficiente da água, o Aqua Project ampliou o aproveitamento de fontes alternativas, com o reuso de mais de 9 milhões de litros de efluente tratado em Florianópolis e de 16 milhões de litros de água de chuva nos aeroportos de Florianópolis e Vitória.

No campo energético, seguimos fortalecendo a transição para fontes renováveis com a implantação de usinas solares. Em Macaé, a usina de 913 kWp entrou em operação assistida. Em Natal, segue em construção a usina de 5 MW, com operação prevista para outubro de 2026. Em Vitória, estão em licenciamento três usinas totalizando 5.787 kWp, com obras programadas para iniciar em março de 2026.

No caso de Vitória, a redução da pegada de carbono entre 2023 e 2024 foi acompanhada pela ampliação de projetos estruturantes, como o sistema 400Hz e PCA, que já evitou a emissão de mais de 3.700 toneladas de CO₂ desde sua implementação.

Na gestão de resíduos, mantivemos o foco na economia circular, atingindo 92% de desvio de aterro, por meio de ações de reciclagem, compostagem e coprocessamento.

No enfrentamento às mudanças climáticas e alinhamento à meta Net Zero, os aeroportos de Florianópolis, Vitória e Macaé concluíram o primeiro período de inventário, garantindo a manutenção da certificação ACA Nível 4 em 2025. Também realizamos workshop com stakeholders para ampliar iniciativas relacionadas às emissões de Escopo 3.

Nossa agenda socioambiental avançou ainda com o fortalecimento das comunidades locais. O Projeto Água e Vida beneficiou 143 crianças, combinando educação ambiental e ações de limpeza de praia, que retiraram quase 150 kg de resíduos do litoral. Já os tours sociais gratuitos atenderam 225 crianças, promovendo integração com as comunidades vizinhas.

6. Auditores Independentes

A Concessionária contratou a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda para prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025.

As demonstrações financeiras aqui representadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

7. Considerações Finais

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras para o ano de 2025 de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.
Vitória (ES)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'S' or similar shape.



**Shape the future
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 17 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Fabiano Agostini
Contador CRC SC-029999/O

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	44.216	62.522
Contas a receber	7	33.155	25.012
Tributos a recuperar	8	27.317	18.104
Despesas antecipadas	9	1.985	2.266
Outros ativos		2.529	4.236
Total do ativo circulante		109.202	112.140
Não circulante			
Aplicações financeiras vinculadas	6	13.631	4.098
Contas a receber	7	18	-
Tributos a recuperar	8	26.544	9.269
Despesas antecipadas	9	8	53
Depósitos judiciais	18	141	141
		40.342	13.561
Imobilizado	10	444	393
Intangível	11	803.935	799.273
		804.379	799.666
Total do ativo não circulante		844.721	813.227
Total do ativo		953.923	925.367

	Nota	2025	2024
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	24.548	8.798
Fornecedores	13	17.888	12.320
Obrigações sociais e trabalhistas	14	2.022	1.971
Tributos a recolher	15	6.321	4.295
Partes relacionadas	16	736	725
Outros passivos	17	1.324	3.420
Total do passivo circulante		52.839	31.529
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	408.678	267.428
Tributos a recolher	15	379	306
Tributos diferidos	23	10.451	7.583
Provisões para contingência	18	399	1.308
Outros passivos	17	1.521	1.400
Partes relacionadas	16	41.058	-
Total do passivo não circulante		462.486	278.025
Patrimônio líquido	19		
Capital social		421.001	571.001
Reservas legal		14.307	9.655
Reserva de lucro		3.290	35.157
Total do patrimônio líquido		438.598	615.813
Total do passivo e patrimônio líquido		953.923	925.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	20	251.598	291.289
Custo dos serviços prestados	21	(101.047)	(177.742)
Lucro bruto		150.551	113.547
Despesas administrativas e gerais	21	(22.764)	(17.787)
Outras receitas e despesas operacionais	21	1.650	(356)
Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido		129.437	95.404
Receitas financeiras	22	18.771	9.939
Despesas financeiras	22	(30.393)	(3.623)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		117.815	101.720
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	(21.891)	(13.939)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	(2.868)	(6.300)
Lucro líquido do exercício		93.056	81.481
Lucro básico diluído por ação (em R\$)	24	0,19	0,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	93.056	81.481
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>93.056</u>	<u>81.481</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social		Reserva legal	Reserva de lucro	Lucros acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	593.909	(22.908)	5.581	49.066	-	625.648
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	81.481	81.481
Reserva legal	-	-	4.074	-	(4.074)	-
Reserva de lucro	-	-	-	35.157	(35.157)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(49.066)	-	(49.066)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(42.250)	(42.250)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	593.909	(22.908)	9.655	35.157	-	615.813
Redução capital social	(172.908)	22.908	-	-	-	(150.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	93.056	93.056
Reserva legal	-	-	4.652	-	(4.652)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(35.157)	(41.058)	(76.215)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(44.056)	(44.056)
Reserva de lucro	-	-	-	3.290	(3.290)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	421.001	-	14.307	3.290	-	438.598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	117.815	101.720
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	20.028	15.806
Baixas de ativo imobilizado e intangível	34	593
Provisão para risco de crédito	4.017	273
Provisão para contingência	(909)	30
Juros, atualização monetária de empréstimos e financiamento	36.855	1.481
Custo de transação de empréstimos e financiamentos	151	-
Rendimento aplicações financeiras vinculadas	(1.040)	(213)
	176.951	119.690
(Aumento)/redução nos ativos		
Contas a receber	(12.178)	(4.253)
Tributos a recuperar	(8.403)	(8.053)
Despesas antecipadas	326	(338)
Outros ativos	1.708	(592)
(Aumento)/redução nos passivos		
Fornecedores	5.568	(2.862)
Partes relacionadas	11	(285)
Obrigações sociais e trabalhistas	51	(33)
Tributos a recolher	8.293	5.446
Outros passivos	(1.975)	3.899
Imposto de renda e contribuição social pagos	(28.086)	(26.245)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	142.266	86.374
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras vinculadas	(8.492)	(1.978)
Aquisição de ativo imobilizado	(137)	(30)
Aquisição de ativo intangível	(42.723)	(114.512)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	(51.352)	(116.520)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Redução de capital social	(150.000)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	151.875	150.000
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(21.994)	(8.877)
Pagamento principal de empréstimo e financiamentos	(9.888)	-
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(44.056)	(40.836)
Pagamento de dividendos	(35.157)	(49.066)
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamento	(109.220)	51.221
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	62.522	41.447
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	44.216	62.522
Redução/(aumento) de caixa e equivalentes de caixa	(18.306)	21.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Demonstração do valor adicionado
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
1. Receitas	281.006	316.110
Receitas de serviços e cessão de espaço	256.116	202.338
Receita de linearização de contratos - IFRS 16	1.029	968
Receita relativa à construção de ativos próprios	26.458	113.234
Devoluções e cancelamentos	(237)	(284)
Outras receitas	1.657	126
Provisões para risco de crédito	(4.017)	(273)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(80.586)	(161.816)
Custo dos serviços prestados	(46.194)	(41.589)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.934)	(6.993)
Custo relativo à construção ativos próprios	(26.458)	(113.234)
3. Valor adicionado bruto (1;2)	200.420	154.294
4. Depreciação/amortização	(20.028)	(15.806)
5. Valor adicionado líquido (3;4)	180.392	138.488
6. Valor adicionado recebido em transferência	18.771	9.939
Receitas financeiras	18.771	9.939
7. Valor adicionado para distribuição (5;6)	199.163	148.427
8. Distribuição do valor adicionado	199.163	148.427
Pessoal	16.324	17.957
Remuneração direta	10.879	10.315
Benefícios	4.537	4.389
FGTS	908	3.253
Impostos, taxas e contribuições	60.336	45.888
Federais e municipais	60.336	45.888
Remuneração de capitais de terceiros	29.447	3.101
Despesas financeiras	29.447	3.101
Remuneração de capitais próprios	93.056	81.481
Lucros retidos e constituição de reservas	49.000	39.231
Juros sobre o capital próprio	44.056	42.250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima situada na avenida Roza Helena Schorling Albuquerque, 856, Aeroporto, na cidade de Vitória, estado do Espírito Santo e na estrada Hildebrando Alves Barbosa, s/n, Parque Aeroporto, na cidade de Macaé, estado do Rio de Janeiro. Tem como objeto a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária dos complexos aeroportuários integrantes do Bloco Sudeste, sendo aeroporto de Vitória e o aeroporto de Macaé, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), assinado em 05 de setembro de 2019. A Concessionária é controlada 100% pela Zurich Airport Latin America Ltda. (“ZALA”).

A concessão se dará no prazo de 30 anos, contados da data da eficácia no dia 03 de outubro de 2019, podendo ser prorrogado por até 5 anos.

A transferência das operações dos Aeroportos, da Infraero para a Concessionária foi concluída em 20 de dezembro de 2019 em Macaé e 03 de janeiro de 2020 em Vitória, data em que a Concessionária assumiu integralmente as operações dos aeroportos. Esse contrato prevê que a Concessionária realize pagamentos de contribuições variáveis a partir do 5º (quinto) ano da concessão.

A contribuição fixa inicial, decorrente da oferta realizada no leilão, corresponde a R\$437.000 (quatrocentos e trinta e sete milhões), a qual foi liquidada na data da assinatura do contrato, em 05 de setembro de 2019, reajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) no valor de R\$440.943.

Ainda, conforme estipulado em edital do Leilão referente a concessão aeroportuária, houve indenização a INFRAERO, referente ao custeio de programas de adequação do efetivo, no valor de R\$85.526 (oitenta e cinco milhões, quinhentos e vinte e seis mil reais).

A Concessionária se obriga a pagar à União, mediante depósito ao Fundo Nacional de Aviação Civil (“FNAC”), a contribuição variável. A primeira parcela da contribuição variável terá como base a receita bruta referente ao quinto ano-calendário completo da concessão, contado a partir da Data de Eficácia, seguindo, a partir de então, as alíquotas e periodicidades, a considerar: (a) Quinto ano: 1,77%; (b) Sexto ano: 3,54%; (c) Sétimo ano: 5,31%; (d) Oitavo ano: 7,08%; (e) A partir do nono ano: 8,85%.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), adotados no Brasil com aprovação do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

Os demonstrativos foram preparados considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 17 de março de 2026.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente em todo exercício apresentado nessas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário, saldos bancários à vista e aplicações financeiras de altíssima liquidez, com vencimentos originais de até 3 meses, sujeitas a insignificantes riscos de mudança de valor, mensuradas ao custo amortizado.

Aplicações financeiras com prazo de vencimento superior a três meses e inferior a doze meses não são classificadas como equivalentes de caixa, sendo apresentadas em ativos financeiros de curto prazo e mensuradas pelo custo amortizado."

b) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Para os prazos de recebimento inferiores a 12 meses as contas a receber são classificadas no ativo circulante, e caso o prazo de recebimento seja superior a 12 meses então as contas a receber serão classificadas no ativo não circulante.

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo, que coincide com os valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos, menos os impostos retidos na fonte.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Contas a receber--Continuação

A Companhia mensura as perdas esperadas de crédito de acordo com o CPC 48, utilizando um modelo baseado em perdas esperadas ao longo da vida dos recebíveis. A provisão é determinada a partir de informações históricas de inadimplência, ajustadas por fatores atuais e projeções econômicas relevantes. Os saldos são monitorados continuamente e são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação.

c) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Imobilizado--Continuação

A depreciação de outros ativos é calculada usando a vida útil do bem, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	5
Móveis e utensílios	10
Ferramentas e aparelhos	10

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais" na demonstração do resultado.

e) Intangível

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

i) *Direito de outorga*

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. A amortização desse direito é calculada com base na curva de demanda de passageiros esperados ao longo do contrato de concessão do aeroporto, sendo atualizada anualmente. A partir de 2024 a Companhia adotou o uso da curva de demanda realizada para cálculo mensal da amortização.

ii) *Infraestrutura*

Para a aplicação do ICPC 01, dois aspectos foram considerados para o enquadramento do contrato de concessão à norma:

- (a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços a Companhia deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e
- (b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma - qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

e) Intangível--Continuação

ii) *Infraestrutura*--Continuação

A Companhia entende que os dois requisitos foram atendidos para a aplicação do ICPC 01.

Serviços de construção que representam potencial de geração de receita adicional

O direito de exploração da infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e do novo terminal em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura. Por se tratar de serviços de construção/melhorias que representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, conforme OCPC 05, estes possuem caráter de execução, e o reconhecimento das obrigações (de construir) e do direito (de explorar) é feito à medida que os serviços de construção são prestados.

Reconhecimento de receita de construção

Quando a Companhia presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado. A Companhia também avaliou que não está previsto contratualmente qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção.

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. A administração da Companhia entende que as receitas de construção estão registradas ao valor justo.

iii) *Softwares*

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorrido.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, na data do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros são classificados e mensurados de acordo com o CPC 48/IFRS 9 em: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (FVOCI) ou valor justo por meio do resultado (FVTPL), conforme o modelo de negócios e as características dos fluxos de caixa contratuais. A perda esperada de crédito (ECL) é reconhecida conforme o modelo de perda esperada, considerando estágios de crédito e informações prospectivas. Passivos financeiros são, em regra, mensurados ao custo amortizado.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, impostos a recuperar e outros recebíveis. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não há instrumentos financeiros derivativos.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado. Adicionalmente, a Companhia avalia a estimativa de determinadas perdas esperadas conforme CPC 48/IFRS 9. A Companhia avalia periodicamente suas contas a receber a fim de identificar e reconhecer possíveis perdas independente do prazo de seus vencimentos.

Em 31 de dezembro de 2025 há expectativa de perdas com risco de crédito no valor de R\$6.165 (R\$2.148 em 31 de dezembro de 2024).

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados a valor justo com contrapartida no resultado, e ou empréstimos e financiamentos conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os passivos financeiros da Companhia correspondem a empréstimos e financiamentos, fornecedores, impostos a pagar e outras obrigações. Não há na data dos balanços instrumentos financeiros derivativos.

g) Reconhecimento de receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Concessionária e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável. As receitas da Companhia são oriundas de:

i) *Receitas tarifárias*

A Concessionária obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pela ANAC através do anexo IV do contrato de concessão, iniciando a partir do quinto ano, através de taxas progressivas.

A Concessionária poderá, por meio de diferenciação das tarifas cobradas, praticar gerenciamento tarifário como forma de precificar os serviços prestados de maneira mais eficiente e otimizar a utilização da infraestrutura aeroportuária.

Destacam-se as seguintes receitas tarifárias:

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Reconhecimento de receita--Continuação

a) Tarifa de embarque e conexão

São os valores cobrados dos passageiros e repassados pelas companhias aéreas referentes aos serviços prestados, instalações e facilidades disponibilizadas pela Concessionária para os passageiros.

b) Tarifa de pouso

É o valor cobrado referente aos serviços, equipamentos, instalações, e facilidades disponíveis para as operações de pouso, rolagem e estacionamento da aeronave.

c) Tarifa de permanência

É o valor cobrado pela prestação de serviços, equipamentos, instalações e facilidades disponíveis para as operações de permanência no pátio de manobras e na área de estadia a partir de três horas do pouso.

d) Tarifa de armazenagem e capatazia

É o valor cobrado referente aos serviços prestados de movimentação e manuseio das mercadorias no armazém de carga aérea do aeroporto.

ii) *Receitas não tarifárias*

A Companhia também obtém receitas explorando atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamento e outros serviços prestados às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Os preços estipulados nos contratos relativos à receita não tarifária não são regidos por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

iii) *Receita de construção*

Pelos termos do contrato de concessão, a Companhia deve construir e/ou ampliar a infraestrutura do Aeroporto, e conforme requerido pelo OCPC 05 - Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione incrementos futuros de receitas devem ser registradas pela Companhia em suas Demonstrações Financeiras como contrapartida do ativo intangível.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Reconhecimento de receita--Continuação

iii) *Receita de construção--Continuação*

Os custos devem ser registrados e reconhecidos em contrapartida do passivo como fornecedores de bens ou serviços. A administração da Companhia, através de estudo realizado não identificou margem de lucro nesta operação.

iv) *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

ii) *Ativos não financeiros*

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, é estimado o fluxo de caixa operacional futuro da unidade geradora de caixa. Essa estimativa considera uma curva de demanda futura, revisada com frequência pela administração, que tem sua capacidade operacional estabilizada quando a demanda atinge o limite máximo de atendimento. Portanto, não são considerados incrementos adicionais na infraestrutura e não há mais crescimento real do faturamento a partir deste momento. Da curva de demanda derivam-se as receitas futuras, das quais são descontados os devidos impostos e custos operacionais e administrativos. Após, considera-se o pagamento de impostos sobre a renda e os ajustes necessários de variação de capital de giro. Por fim, estima-se um fluxo de reinvestimento, destinado apenas à manutenção do ativo atual.

Esse fluxo de caixa operacional é, então, descontado a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa, para enfim se obter o valor em uso. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

Na data do balanço não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

i) Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

j) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Classificados como passivo circulante, os empréstimos e financiamentos, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

k) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

k) Provisões--Continuação

Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, os meios de garantia dos valores envolvidos nos autos, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos.

l) Demonstrações do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa ("DFC") foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

m) Demonstrações do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (stakeholders).

n) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com os impostos compreendem as parcelas correntes e diferidas. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à: combinação de negócios, diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração de tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) sobre Efeitos das Mudanças Cambiais e ao CPC 37 (R1) sobre Adoção Inicial das IFRS

A Revisão CPC 27, aplicável aos períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025, incorporou ao CPC 02 (R2) e ao CPC 37 (R1) as orientações do IASB sobre ausência de convertibilidade cambial. As alterações definem os critérios para avaliar a convertibilidade de uma moeda e para determinar a taxa de câmbio à vista quando essa convertibilidade não está disponível, além de introduzirem novas exigências de divulgação sobre seus possíveis efeitos no desempenho, posição financeira e fluxos de caixa da entidade.

As demonstrações financeiras da Companhia não foram afetadas por esta alteração.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025--Continuação

Alterações aos CPC 18 e ICPC 09 - Investimentos e Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o CPC promoveu revisões ao CPC 18 (R3) e à ICPC 09 (R3) com o propósito de alinhar a normativa nacional às alterações introduzidas pelo IASB. As atualizações confirmam a possibilidade de utilização do método da equivalência patrimonial (MEP) nas Demonstrações Individuais para investimentos em controladas, harmonizando esse procedimento com o tratamento previsto nas demonstrações separadas pelas normas internacionais. As mudanças limitam-se a ajustes de redação e atualização de referências, sem efeitos materiais em relação à prática já vigente.

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não estejam vigentes.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

O IFRS 18, publicado em abril de 2024 para substituir o IAS 1 (CPC 26), reformula a apresentação da demonstração do resultado ao exigir subtotais obrigatórios e classificar receitas e despesas em cinco grupos: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas. Essa norma também amplia as exigências de divulgação, incluindo medidas de desempenho gerencial (MPMs) e estabelece novos critérios para agregação e detalhamento das informações.

Mudanças relacionadas foram feitas também no IAS 7 (CPC 03), como o uso do lucro operacional como início do fluxo de caixa e a retirada da opção na classificação de juros. O IFRS 18 será obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva. No Brasil, a adoção ocorrerá por meio do CPC 51, ainda em fase de discussão, mas não são esperadas alterações relevantes, exceto por apresentação.

Essas alterações serão obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, e a Companhia não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

O IFRS 19 permite que certas entidades adotem divulgação reduzida, mantendo os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação dos demais padrões IFRS. Para isso, a entidade deve ser controlada (conforme IFRS 10), não ter responsabilidade pública e sua controladora deve publicar demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o IFRS.

As alterações entram em vigor para as demonstrações financeiras do exercício de 2027.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o IASB atualizou a IFRS 9 e IFRS 7, aprimorando regras de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. As novidades incluem: baixa de passivos na data da liquidação, política contábil para liquidação antecipada eletrônica, orientações sobre ativos ESG, esclarecimento de instrumentos sem direito de regresso, tratamento de instrumentos vinculados, e requisitos ampliados de divulgação para instrumentos contingentes e patrimoniais ao valor justo por outros resultados abrangentes. As novas regras valem a partir de 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada apenas para classificação de ativos e respectivas divulgações.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

4. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

Em atendimento ao CPC 48, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro são:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa	44.216	62.522
Contas a receber	33.173	25.012
Aplicações financeiras vinculadas	13.631	4.098
Fornecedores	17.888	12.320
Empréstimos e financiamentos	433.226	276.226
Partes relacionadas	41.794	725

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

i) Risco de crédito

Ocorre pela possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou nos depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

ii) Risco de mercado

Possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas.

iii) Risco de gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

iv) Risco de liquidez

Representa o risco de a Concessionária não vir a dispor de recursos financeiros líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para a gestão da liquidez de caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela Companhia. O excedente de caixa disponível pela Concessionária é investido em aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valores.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalente de caixa		
Caixa e bancos	1.725	6.004
Aplicações financeiras	42.491	56.518
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>44.216</u>	<u>62.522</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancários (“CDB”) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) entre 100% e 101% em 2025 (80% e 103% em 31 de dezembro de 2024).

6. Aplicações financeiras vinculadas

De acordo com o contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, os recursos destinados aos quatro primeiros pagamentos devem ser alocados em contas bancárias específicas para esta finalidade. Os valores estão alocados em um fundo de investimento renda fixa, representadas por Certificados de Depósito Bancários (CDB) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mas em conta bloqueada para resgate até o fim do contrato com o BNDES.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aplicações financeiras vinculadas		
Aplicações financeiras vinculadas	13.631	4.098
Total de aplicações financeiras vinculadas	<u>13.631</u>	<u>4.098</u>

7. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber		
Receita aeroportuária	13.065	8.853
Receita comercial e TI	17.728	12.490
Receita offshore	5.279	2.928
Outras receitas	3.266	2.889
	<u>39.338</u>	<u>27.160</u>
Provisão para riscos de crédito	(6.165)	(2.148)
Total de contas a receber	<u>33.173</u>	<u>25.012</u>
Circulante	33.155	25.012
Não circulante	18	-

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber--Continuação

Contas a receber líquidas por vencimento

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A vencer	35.274	24.797
Vencidos:		
Até 30 dias	1.241	154
De 30 a 60 dias	292	55
De 60 a 90 dias	103	50
De 90 a 120 dias	111	49
De 120 a 150 dias	66	61
De 150 a 180 dias	7	70
Acima de 180 dias	2.244	1.924
Total	<u>39.338</u>	<u>27.160</u>

Movimentação da provisão para risco de crédito

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	(2.148)	(1.875)
Adições	(4.038)	(667)
Reversão	21	304
Baixas para perdas	-	90
Saldo no final do exercício	<u>(6.165)</u>	<u>(2.148)</u>

A Companhia realiza a linearização dos contratos de cessão de espaço precificados com valor mínimo e fixo, conforme IFRS 16/CPC 06 (R2) pelo prazo remanescente do contrato. A Companhia possui em 2025 o valor de R\$4.402 relativos à equalização dos contratos e abonos. Em 2024 o valor linearizado dos contratos era de R\$3.309.

8. Tributos a recuperar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Tributos a recuperar		
PIS e COFINS a recuperar (i)	27.812	9.071
IRPJ e CSLL a recuperar	25.285	17.321
IRRF a recuperar	598	741
Outros impostos a recuperar	166	240
Total de tributos a recuperar	<u>53.861</u>	<u>27.373</u>
Circulante	27.317	18.104
Não circulante	26.544	9.269

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Tributos a recuperar--Continuação

- (i) Os saldos de PIS e COFINS são créditos sobre intangíveis que são compensados a partir da amortização dos bens realizada pela curva de demanda. Em 2025, a Companhia passou a registrar os créditos de PIS e COFINS a recuperar na rubrica Tributos a Recuperar, conforme Nota Explicativa 11, deixando de capitalizar esses valores no ativo Intangível. A alteração foi aplicada prospectivamente, e o saldo existente foi reclassificado para a nova rubrica no exercício, no montante de R\$18.085.

9. Despesas antecipadas

	2025	2024
Despesas antecipadas		
Seguros a apropriar	1.991	2.193
Demais despesas pagas antecipadamente	2	126
Total despesas antecipadas	1.993	2.319
Circulante	1.985	2.266
Não circulante	8	53

10. Imobilizado

Composição

	Taxa anual de depreciação (%)	2025		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	36	(16)	20
Móveis e utensílios	10%	344	(116)	228
Equipamentos de informática	20%	894	(713)	181
Outros	10%	10	(3)	7
Imobilizado em andamento		8	-	8
		1.292	(848)	444

	Taxa anual de depreciação (%)	2024		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	36	(13)	23
Móveis e utensílios	10%	311	(83)	228
Equipamentos de informática	20%	781	(658)	123
Outros	10%	10	(2)	8
Imobilizado em andamento	-	11	-	11
		1.149	(756)	393

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Movimentação do ativo imobilizado

	2025					Total
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	23	228	123	8	11	393
Adições	-	-	-	-	137	137
Depreciação	(3)	(34)	(55)	(1)	-	(93)
Reclassificações	-	34	113	-	(140)	7
Saldo em 31 de dezembro de 2025	20	228	181	7	8	444
Saldo em 31 de dezembro de 2025						
Custo	36	344	894	10	8	1.292
Depreciação acumulada	(16)	(116)	(713)	(3)	-	(848)
Saldo contábil líquido	20	228	181	7	8	444
	2024					Total
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6	261	260	3	-	530
Adições	12	1	-	6	11	30
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	5	(33)	(137)	(1)	-	(166)
Reclassificações	-	(1)	-	-	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	23	228	123	8	11	393
Saldo em 31 de dezembro de 2024						
Custo	36	311	781	10	11	1.149
Depreciação acumulada	(13)	(83)	(658)	(2)	-	(756)
Saldo contábil líquido	23	228	123	8	11	393

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

Composição

	2025			
	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	530.194	(45.738)	484.456
Softwares de uso	(**)	6.995	(5.865)	1.130
Marcas e patentes		291	-	291
Intangível em serviço	(*)	299.773	(12.538)	287.235
Intangível em andamento		30.823	-	30.823
		868.076	(64.141)	803.935

	2024			
	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	530.194	(33.649)	496.545
Softwares de uso	(**)	6.341	(4.900)	1.441
Marcas e patentes		291	-	291
Intangível em serviço	(*)	38.003	(5.657)	32.346
Intangível em andamento		268.650	-	268.650
		843.479	(44.206)	799.273

(*) Amortização pela curva de demanda.

(**) Vigência do contrato de softwares.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Movimentação do ativo intangível

	2025					
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	496.545	1.441	291	32.346	268.650	799.273
Adições	-	33	-	2.229	40.461	42.723
Baixas	-	-	-	-	(34)	(34)
Amortização	(12.089)	(965)	-	(6.881)	-	(19.935)
Reclassificações	-	693	-	275.248	(275.948)	(7)
Transferências entre contas (i)	-	(72)	-	(15.707)	(2.306)	(18.085)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	484.456	1.130	291	287.235	30.823	803.935
Saldo em 31 de dezembro de 2025						
Custo	530.194	6.995	291	299.773	30.823	868.076
Amortização acumulada	(45.738)	(5.865)	-	(12.538)	-	(64.141)
Saldo contábil líquido	484.456	1.130	291	287.235	30.823	803.935
	2024					
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	508.163	1.712	291	23.221	151.274	684.661
Adições	-	524	-	716	129.604	130.844
Baixas	-	(10)	-	(1)	(582)	(593)
Amortização	(11.618)	(1.513)	-	(2.509)	-	(15.640)
Reclassificações	-	728	-	10.919	(11.646)	1
Saldo em 31 de dezembro de 2024	496.545	1.441	291	32.346	268.650	799.273
Saldo em 31 de dezembro de 2024						
Custo	530.194	6.341	291	38.003	268.650	843.479
Amortização acumulada	(33.649)	(4.900)	-	(5.657)	-	(44.206)
Saldo contábil líquido	496.545	1.441	291	32.346	268.650	799.273

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Movimentação do ativo intangível—Continuação

(l) Em 2025, a Companhia passou a registrar os créditos de PIS e COFINS a recuperar na rubrica Tributos a Recuperar, conforme Nota Explicativa 8, deixando de apresentar esses valores no ativo Intangível. A alteração foi aplicada prospectivamente, e o saldo existente foi reclassificado para a nova rubrica no exercício.

A Companhia reconheceu em seu ativo intangível a outorga decorrente a oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$440.943. Em 2025, a Companhia registrou R\$42.723 em intangíveis, referentes a investimentos no âmbito da concessão aeroportuária, incluindo adequações contratuais, melhorias operacionais.

A nova pista de pousos e decolagens do Aeroporto de Macaé foi concluída e ativada em 31 de maio de 2025. Com a conclusão, foi realizada a transferência de R\$275.948 de obras em andamento para ativo intangível em serviço, valor que se refere substancialmente à nova pista.

A curva de amortização é baseada na curva de movimentação de passageiros (*workload unit - WLU*), projetadas até o final da concessão com base no plano de negócios da concessão. A partir de 2024 a Companhia adotou a utilização da movimentação de passageiros realizada para cálculo da amortização do exercício.

Teste do valor recuperável

Com base no CPC 01, a Companhia realizou teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2025. Para tanto, comparou-se o valor contábil do ativo intangível, composto pelas capitalizações efetuadas ao longo do tempo até a data indicada (*carrying amount*), com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais das unidades geradoras de caixa disponíveis na infraestrutura atual dos aeroportos de Vitória e Macaé. O teste é elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Não obstante, em 31 de dezembro de 2025, o saldo contábil das capitalizações no ativo intangível era inferior ao valor presente das unidades geradoras de caixa, o que indica que não há perda do valor recuperável ao longo do prazo da Concessão, dispensando a necessidade de qualquer ajuste.

12. Empréstimos e financiamentos

Em 28 de abril de 2020, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para obtenção de linha de crédito no valor de R\$550.000, divididos entre os sub crédito - A (R\$350.000) e sub crédito - B (R\$200.000). A Companhia realizou sete liberações até 2025, sendo:

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (i) Sub crédito A: os montantes de R\$13.125 em outubro de 2020, R\$55.000 em agosto de 2023, R\$50.000 em novembro de 2023, R\$60.000 em maio de 2024, R\$90.000 em novembro de 2024 e R\$81.875 em maio de 2025;
- (ii) Sub crédito B: o montante de R\$70.000 em maio de 2025.

A liquidação das amortizações está apresentada a seguir:

- (i) Sub crédito A: em 227 (duzentas e vinte e sete) prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15 (quinze) de julho de 2025;
- (ii) Sub crédito B: em 201 (duzentas e uma) prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15 (quinze) de setembro de 2027.

a) Composição da dívida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Empréstimos, financiamento		
Empréstimos BNDES	433.226	276.226
Total de empréstimos, financiamento	<u>433.226</u>	<u>276.226</u>
Circulante	24.548	8.798
Não circulante	408.678	267.428

b) Movimento da dívida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	276.226	117.290
Captações (i)	151.875	150.000
Pagamento principal	(9.888)	-
Pagamentos de juros e encargos	(21.994)	(8.877)
Apropriação de juros e atualizações	21.634	9.828
Atualização monetária	15.222	7.985
Custo transação a amortizar	151	-
Saldo no final do exercício	<u>433.226</u>	<u>276.226</u>

- (i) O aumento se refere à captação de R\$151.875, por meio de empréstimo, cujo objetivo foi viabilizar redução de capital realizada em agosto de 2025.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Movimento da dívida--Continuação

O contrato de empréstimo realizado junto ao BNDES possui cláusula de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (covenants), conforme apresentadas a seguir:

- (i) Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") maior ou igual a 1,3 (um inteiro e três décimos), apurado anualmente conforme cálculo (EBITDA - Pagamento de IR e CSLL/Serviço da dívida (BNDES + Outros Credores));
- (ii) Manter o índice de Patrimônio Líquido sobre Ativo Total ("PL/AT") maior ou igual a 20% (vinte por cento).

Durante toda a vigência deste contrato (antes ou após o atingimento do *completion*/conclusão física do projeto) e desde que atingidos os índices financeiros no exercício financeiro imediatamente anterior, reserva-se ao BNDES o direito de requerer reavaliação dos bens gravados, o que se dará por meio da apresentação anual do relatório de atingimento dos índices financeiros (ICSD e PL/AT), havendo ocorrido depreciação da garantia, esta deverá ser reforçada por meio:

- (i) Da vedação integral à distribuição de dividendos e/ou quaisquer pagamentos ao acionista;
- (ii) Do bloqueio da integralidade dos direitos cedidos na conta bloqueio, em caso de ICSD inferior a 1,2, na forma do Contrato de Cessão e Administração;
- (iii) Da aceleração da liquidação da dívida, em caso de ICSD inferior a 1,1, mediante o pagamento de prestações de amortização de principal com os recursos constantes da conta bloqueio até que o ICSD atinja 1,3, calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas do ano anterior, e ajustado de forma a considerar o Serviço da Dívida após as amortizações realizadas pela aceleração da dívida.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Movimento da dívida--Continuação

Para o exercício de 2025 a Companhia apresentou um ICSD positivo de 3,81 e em 2024 o indicador apurado foi 9,55 conforme demonstrado abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
a. EBITDA (*)	149.465	111.139
b. Pagamentos IR/CS	28.086	26.245
c. Basis for calculation (a-b)	121.379	84.894
d. Debt service (**)	31.882	8.877
e. DSCR (c/d)	3,81	9,55

(*) Refere-se ao Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido (R\$ 129.437), adicionado ao valor de depreciação/amortização (R\$ 20.028).

(**) Refere-se ao somatório de pagamento de principal (R\$ 9.888) e pagamento de juros (R\$ 21.994).

O valor informado de R\$28.086 na linha pagamentos IR/CS referem-se aos valores que tiveram seus respectivos pagamentos dentro do exercício de 2025. Em 2024 o desembolso foi de R\$26.245.

Em 2025 a Companhia apresentou o cálculo do Equity de 46%. Em 2024 o cálculo apresentado foi de 67%, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
a. Ativo	953.923	925.367
b. Patrimônio Líquido	438.598	615.813
c. % of Equity > 20% (b/a)	46%	67%

Conforme estabelecido nos termos da cláusula décima terceira do contrato de financiamento, após o atingimento das condicionantes estabelecidas (dentre elas o atingimento dos *covenants*), foi declarada a conclusão físico-financeira do projeto (declaração de *completion*) através da carta AINFRA/DELOG nº 018/2025, e consequente liberação da redução de capital e distribuição integral dos resultados acumulados.

No exercício de 2025, a Companhia transacionou o valor de R\$9.312 com partes relacionadas, sendo o limite anual de transações com partes relacionadas ("TPR") para 2025 de R\$12.096, a ser corrigido pela inflação de 2025, conforme termos dos incisos XIV e XIV.i da cláusula nona do contrato de financiamento, limite este atualizado pela Carta AINFRA/DELOG nº 021/2024, de abril de 2024. Em 2024, o valor transacionado com partes relacionadas foi de R\$9.086, sendo o limite anual de transações de R\$11.603.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores		
Fornecedores em moeda nacional	11.370	6.694
Fornecedores em moeda estrangeira	1.517	1.644
Provisões de contas a pagar	5.001	3.982
Total de fornecedores	17.888	12.320

A Companhia possui a contratação de seguro em moeda estrangeira com previsão de quitação no decorrer de 2026.

As provisões de contas a pagar, no momento de R\$5.001 em 31 de dezembro de 2025, referem-se a serviços prestados durante o exercício de 2025, conforme contratos firmados com os respectivos fornecedores, dos quais parte dos documentos fiscais suportes não foram fornecidos dentro do exercício.

14. Obrigações sociais e trabalhistas

	2025	2024
Obrigações sociais e trabalhistas		
Salários a pagar	298	296
Encargos a recolher	300	317
Participação nos lucros e resultados	754	630
Benefícios	11	-
Provisão de férias	659	728
Total de obrigações sociais e trabalhistas	2.022	1.971

15. Tributos a recolher

	2025	2024
Tributos a recolher		
Tributos sobre o lucro	7	3
Tributos retidos de fornecedores	897	695
Tributos sobre receita	5.796	3.903
Total de tributos a recolher	6.700	4.601
Circulante	6.321	4.295
Não circulante	379	306

A Companhia possui mandado de segurança nº 5015465-03.2020.4.02.5001/ES emitido pela Justiça federal em 3 de novembro de 2020 favorável a exclusão do ISSQN da base de cálculo do PIS e COFINS, iniciando o cálculo a partir da apuração de novembro de 2020.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Partes relacionadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Partes relacionadas		
Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis	736	725
Dividendos a pagar	41.058	-
Total de partes relacionadas	41.794	725
Circulante	736	725
Não circulante	41.058	-

A Companhia firmou contrato com a Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis (“CAIF”) de rateio de despesas relacionadas a despesas de funcionários em cargos de gestão que prestam serviços para os aeroportos de Vitória e Macaé. Em 31 de dezembro de 2025 o valor a pagar é de R\$736, sendo R\$725 em dezembro de 2024.

A Companhia realizou pagamento ao acionista de juros sobre o capital próprio no montante de R\$44.056 (R\$42.250 em 2024). Adicionalmente, no exercício de 2025, a Companhia registrou dividendos a distribuir no montante de R\$41.058, reconhecidos como obrigação, sem impacto de caixa no exercício.

17. Outros passivos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Outros passivos		
Cauções em garantia	126	126
Adiantamento de clientes	2.675	4.650
Repasses e taxa aeroportuários	44	44
Total de outros passivos	2.845	4.820
Circulante	1.324	3.420
Não circulante	1.521	1.400

Ao longo de 2024, em função de um cenário de inadimplência, a Companhia passou a receber de forma antecipada os valores referentes às operações da GOL Linhas Aéreas, como medida de mitigação de risco, o que impactou o saldo de adiantamento de clientes em 31 de dezembro de 2024.

A situação foi regularizada em 2025, permitindo o retorno às condições usuais de pagamento.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para contingência

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, e de riscos fiscais. Provisões são constituídas para todos os potenciais riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, os meios de garantia dos valores envolvidos nos autos, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu provisões classificadas com expectativa de perda provável de natureza trabalhista de R\$387, e cível de R\$12 (R\$ 1.308 em 31 de dezembro de 2024). As causas classificadas como risco possível totalizam R\$ 216 em ações cíveis, R\$ 1.088 em ações trabalhistas, R\$ 7 em demandas regulatórias e R\$ 194.900 a título de lançamento de Imposto Propriedade e Territorial Urbano ("IPTU") pela Secretaria Municipal da Fazenda de Vitória (R\$ 154.505 em 31 de dezembro de 2024).

Durante o exercício de 2025, foram efetuados novos lançamentos de natureza tributária, relacionados ao Imposto Propriedade e Territorial Urbano (IPTU), no valor de R\$40.395, contra os quais a Companhia apresentou impugnação administrativa e efetuou a divulgação classificada como de risco possível. Em abril de 2025, a Prefeitura de Vitória divulgou o parecer do Grupo de Trabalho constituído para analisar a matéria, o qual recomendou a cobrança de IPTU sobre as áreas comerciais do aeroporto.

O valor estimado da cobrança, referente ao período de 2020 a 2025, conforme indicado pela municipalidade, seria de R\$ 275.839 com atualização monetária. Entretanto, até a presente data, os valores apontados pelo Grupo de Trabalho do Município não foram formalmente lançados, tampouco foram recebidas novas notificações fiscais pela Companhia, sua probabilidade de perda continua com risco possível.

Paralelamente, destaca-se que a constitucionalidade da cobrança de IPTU sobre áreas localizadas em terrenos da União e concedidas à iniciativa privada para a exploração de serviço público está sendo analisada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito do Tema 1.297 de repercussão geral (Recurso Extraordinário nº 1.479.602), cujo trâmite encontra-se suspenso nacionalmente, por determinação do STF, abrangendo todos os processos judiciais e administrativos pendentes sobre o tema.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.Provisão para contingência--Continuação

Em dezembro de 2025, o escritório Sacha Calmon Misabel Derzi Advogados emitiu parecer jurídico atualizado, reiterando os fundamentos que embasam a defesa administrativa e judicial da Companhia. A Companhia segue monitorando os desdobramentos do caso e mantém sua estratégia de atuação alinhada à legislação vigente e ao entendimento jurisprudencial em formação.

	2025	2024
Provisões prováveis		
Trabalhista	387	1.301
Regulatório	-	7
Cível	12	-
Total de provisões prováveis	399	1.308
Passivo contingente (risco possível)		
Cível	216	150
Trabalhista	1.088	962
Tributária	194.900	154.505
Regulatório	7	-
Total de passivo contingente	196.211	155.617

Movimentação da provisão para riscos prováveis

	2025	2024
Saldo no início do exercício	1.308	1.278
Adições	462	412
Reversão	(1.371)	(382)
Saldo no final do exercício	399	1.308
	2025	2024
Depósitos judiciais		
Trabalhista (i)	48	48
Cível (ii)	93	93
Total depósitos judiciais	141	141

Em 2025, mantêm-se os valores registrados em 2024 a título de depósitos judiciais. O montante refere-se a dois processos:

- (i) Processo trabalhista nº 0000632-83.2021.5.17.0004, movido pelo Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo;
- (ii) Processo cível nº 5029443-08.2024.4.02.5001, no qual a Companhia figura como autora, tendo realizado depósito judicial em 2024 como garantia para discussão de decisão de órgão público.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, está representado por 421.001 (quatrocentos e vinte e um milhões e mil reais) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. Em 17/06/2025, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social da Companhia, em razão de este ser considerado excessivo, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76, no montante total de R\$172.908, mediante o cancelamento de 172.908 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, passando o capital social da Companhia de R\$593.909 (quinhentos e noventa e três milhões, novecentos e nove mil) para R\$421.001 (quatrocentos e vinte e um milhões e um mil reais), dividido em 421.001 (quatrocentos e vinte e um milhões e um mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Reserva de lucros

Reserva Legal: A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, conforme legislação societária e estatuto social vigentes. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos. Ao final do exercício de 31 de dezembro de 2025, foi constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido no valor de R\$4.652, totalizando R\$14.307.

Reserva de lucro a realizar: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva à disposição da Assembleia, para sua destinação. A Companhia manteve em reserva de lucro o valor de R\$3.290, saldo remanescente após todas as destinações obrigatórias do lucro do exercício.

Dividendos e juros sobre capital próprio

No ano de 2025, a Companhia optou em remunerar seus acionistas através de juros sobre o capital próprio no montante de R\$44.056, calculados conforme legislação vigente, sendo todo o valor pago em 2025. Em 2024 foi distribuído o valor de R\$42.250.

A Companhia realizou o pagamento de dividendos no valor de R\$35.157 e registrou dividendos no valor de R\$41.058 no passivo não circulante, a serem pagos até 2028.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita operacional líquida

	2025	2024
Receitas operacionais		
Receita aeroportuária	122.811	100.528
Receita comercial e TI	103.765	82.732
Receita offshore	19.733	13.451
Outras receitas	10.836	6.595
	257.145	203.306
Receita de construção	26.458	113.234
Impostos sobre vendas	(31.768)	(24.967)
Devoluções e cancelamentos	-	(28)
Abonos linearizados - IFRS 16	(237)	(256)
Total receita operacional líquida	251.598	291.289

Foram reconhecidos na linha de abonos linearizados os valores dos descontos concedidos aos cessionários linearizados pelo prazo remanescente de cada contrato, conforme previsto pela IFRS 16/CPC 06 (R2).

21. Custos de serviço e despesas gerais e administrativas

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função.

Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	2025	2024
Custos de operação		
Salários, encargos e benefícios	(19.018)	(17.958)
Depreciação e amortização	(20.028)	(15.806)
Serviços de terceiros	(25.676)	(23.374)
Outorga variável (i)	(803)	(332)
Manutenção	(11.380)	(9.800)
Viagens	(841)	(1.052)
Perda/Provisão para risco de crédito	(4.017)	(273)
Utilidades e serviços	(7.880)	(6.969)
Outros gastos de operação	(6.060)	(7.087)
	(95.703)	(82.651)
Custo de construção	(26.458)	(113.234)
	(122.161)	(195.885)
Custos dos serviços prestados	(101.047)	(177.742)
Despesas gerais e administrativas	(22.764)	(17.787)
Outras receitas e despesas operacionais	1.650	(356)
Total	(122.161)	(195.885)

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos de serviço e despesas gerais e administrativas--Continuação

(i) O valor de R\$803 na linha de outorga variável remanescente no exercício de 2025 refere-se ao PIS e COFINS apurados sobre a baixa da contribuição variável de 2025 amparadas na compensação do crédito junto a ANAC referente a recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro.

22. Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicação financeira	16.114	6.655
Juros ativos	510	508
Variação cambial ativa	117	1.811
Outras receitas financeiras	2.030	965
Total receitas financeiras	18.771	9.939
Despesas financeiras		
Atualização monetária sobre empréstimo (i)	(10.540)	(574)
Juros e correção sobre empréstimo (i)	(18.094)	(907)
Variação cambial passiva	(3)	(588)
Impostos sobre operações financeiras	(946)	(522)
Outras despesas financeiras	(810)	(1.032)
Total despesas financeiras	(30.393)	(3.623)
Resultado financeiro líquido	(11.622)	6.316

(i) Em 2024, os encargos financeiros sobre empréstimos, incluindo juros e atualizações monetárias, foram capitalizados como custo da obra da pista de Macaé. A partir de maio de 2025, com a conclusão do empreendimento, tais encargos passaram a ser apropriados ao resultado.

23. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2025	2024
Diferenças temporárias	(4.245)	(2.300)
Diferenças capitalização empréstimos	10.984	8.382
Diferenças de taxa de amortização	1.615	1.020
Diferenças linearização - IFRS 16	1.255	481
Diferenças direito outorga	833	-
Variações cambiais competência	9	-
Total de impostos diferidos	10.451	7.583

Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social--Continuação

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	117.815	101.720
Alíquota nominal - lucro real	34%	34%
Tributos apurados pela alíquota vigente	(40.057)	(34.585)
Efeitos fiscais sobre as adições e exclusões permanentes:		
Brindes	(24)	(24)
Doações	(40)	-
Despesas indedutíveis	(20)	(56)
Juros sobre o capital próprio	14.979	14.161
Outros	403	265
Imposto de renda e contribuição social	(24.759)	(20.239)
Alíquota efetiva	21%	20%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(21.891)	(13.939)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.868)	(6.300)

24. Lucro básico diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício findo em 31 de dezembro:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	93.056	81.481
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	500.586	593.909
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,19	0,14

25. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado as coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Cobertura de seguros--Continuação

Risco operacional: garante cobertura contra perdas e danos patrimoniais e lucros cessantes aos bens segurados.

Garantia de execução contratual: assegura o cumprimento das obrigações descritas no contrato.

D&O: garante o pagamento de indenização, a título de perdas, devida a terceiros por conselheiros, diretores e/ou administradores, decorrente de uma reclamação ou pela sociedade, decorrente exclusivamente de uma reclamação de mercado de capitais.

Responsabilidade civil: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros no lado terra e lado ar do aeroporto.

Veículos: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros ocasionados pelos veículos da Companhia.

Drone: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros ocasionados pelo uso de drones da Companhia.

<u>Tipos de seguros</u>	<u>Importância segurada (R\$ mil)</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Operação de drone (Operações VIX e MEA)	1.472	11/02/2025 a 11/02/2026
Veículos operacional	500	26/02/2025 a 26/08/2026
Responsabilidade civil geral	20.000	16/03/2025 a 16/03/2026
D & O	40.000	13/11/2025 a 13/11/2027
Garantia de execução contratual (Concessão)	60.542	14/08/2025 a 14/08/2026
Risco operacional e patrimonial	741.462	01/10/2025 a 01/10/2026
Risco de engenharia	248.020	01/06/2023 a 01/06/2026
Garantia de execução judicial	2.402	03/02/2025 a 03/02/2028

<u>Tipos de seguros</u>	<u>Importância segurada (USD mil)</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Responsabilidade civil	500.000	01/10/2025 a 01/10/2026